







Coluna do Estudante

## Uma nova era

O que verificamos atualmente é uma inclinação sempre crescente para as atividades políticas, sendo por este motivo diversas outras abandonadas em prejuízo da população.

Chegou a tal ponto esta tendência, que até grupos que há bem pouco tempo nada tinham a ver com política, passaram a adotá-la, esquecendo inclusive suas verdadeiras funções. Neste caso estão os estudantes.

Muitos, entretanto, podem pensar não ser isto verdade, porém se tivessem oportunidade de conviver no meio estudantil, quer em associações, quer isoladamente, poderiam verificar facilmente o que afirmo. Através desta constatação avaliar-se-ia que grande número de jovens estão cerrando fileiras em diversos partidos políticos da cidade e, em virtude dessa onda atual, temos a certeza de que vários outros também não tardarão a tentar o que se poderia chamar essa velha atividade sempre nova, que muitos ambicionam, sem no entanto conseguirem apoio para alcançar os postos mais elevados.

É comum ver-se uma roda de estudantes, na qual se trata de assuntos exclusivamente relativos à política, quer local quer externa, inclusive elementos por demais imaturos, mas que estão se preparando para lançar-se na primeira oportunidade, cientes de que não fracassarão, o que, muitas vezes, sendo na maioria, não é verdade.

Tudo o que notamos de uns tempos para cá é que nada é projetado, estudado e realizado sem interesses ocultos, geralmente com pretensões a conseguirem um lugar ao sol no mundo tão corrompido, e consequentemente desacreditado, que é o da política, onde militam elementos inescrupulosos, que têm em mente um único objetivo que é o de aproveitar a incredulidade dos incautos que, embora percebendo que estão sendo enganados, nada fazem para reagir, uma vez que já estão obcecados por estes indivíduos, com princípios semelhantes aos Sofistas da antiguidade, conquanto não sejam tão bons oradores como estes últimos.

Não quero absolutamente dizer que seja contra essa infiltração no meio estudantil, pois ela representa claramente o progresso alcançado pela classe, mas sim prevenir e pedir a todos os que têm inclinações políticas para que não se unam a qualquer um; procurem, pesquisem, analisem bem com quem vão trabalhar, porque se o fizerem bem poderemos, então, alcançar aquilo tão necessário para o País e para a Comunidade, qual seja a perfeita união política e social, que resulta na prosperidade ou na decadência de uma nação.

Uma nação sem perfeita unidade não poderá jamais galgar posições elevadas, sendo sempre colocada em segundo plano perante os mais fortes e poderosos.

Estudantes, o futuro de nossa Pátria está em nossas mãos, devemos, pois, fazer com que ela ocupe realmente o lugar que merece, a fim de que possamos sentir orgulho de sermos brasileiros, porque se continuarmos a explorá-la, a achacá-la reinante nunca conseguiremos ser o que desejamos.

OSÉ AFFONSO DA COSTA CÔRTEZ

### BAZAR AMERICANO

Ferragens, Alumínios, Louças, Tintas, Cristais, Brinquedos, Papelaria e objetos para presentes.

#### Abilio Augusto Pulso

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2046—Tel. 28-J20  
Nova Iguaçu Estado do Rio

## O SABOR DAS FORRAGENS

Da mesma maneira que o homem, ao sentar-se à mesa, se regala e come mais do que o necessário de certos pratos que aprecia e não toca ou come pouco daquele que não gosta, os animais também têm seu paladar e seus caprichos.

Uma forragem pode ter muito boa composição mas, se não for apreciada pelo animal, ou não será tomada, ou ele, premido pela fome, comerá dela uma quantidade mínima apenas.

Nos postos em que há mistura de capins de diversas variedades, os animais comem, em primeiro lugar, aqueles que mais gostam, como acontece com o capim pino ou angolinha, passando a consumir os demais, quando estes se apresentam completamente aparados.

Certos alimentos muitas vezes não são aceitos imediatamente pelos animais, mas, com o tempo, acabam se acostumando, ingerindo então quantidades consideráveis. Nestas condições, quando se pretende fornecer ao animal uma forragem nova, deve-se iniciar com pequena quantidade, habituando-o paulatinamente a aceitar esse novo alimento. É o que acontece geralmente com o capim «kikuio» de boas qualidades nutritivas mas que, a princípio, não apetece muito aos animais. Entretanto, depois de algumas tentativas, acabam fartando-se dela.

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

## FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128 Trav. São Mateus, 58  
Tel. 313—NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS—E. do Rio

PRODUTOS  
**CAROLINA**  
MARCA REGISTRADA  
**GRANJA CAROLINA**  
LINS & FILHOS LTDA.  
Aves — Ovos — Pintos — Rações  
Avelina, Sulina, Cevaina e Gadolina  
AV. NILO PEÇANHA, 439 — TEL. 53 — NOVA IGUAÇU

## O CUPUAÇU

O cupuaçu é um fruto comum e abundante nos Estados da região amazônica, onde desfruta, sob a forma de doces ou de suco natural, de grande aceitação popular.

A preparação do fruto de cupuaçu, quer o doce em calda ou em massa, é uma composição alimentar de agradável aspecto e sabor agridoce, muito característico.

Estudos realizados pelos técnicos do SAPS revelaram que os doces de cupuaçu não possuem vitamina A, tendo, porém, elevado teor de ácido ascórbico. A taxa de vitamina C encontrada nas variedades de doces de cupuaçu, embora seja muito inferior à existente no doce de compota de caju, é superior à de outras preparações nacionais, como a compota de abacaxi, calda de marmelo, de bacuri (outro doce de origem amazônica), etc.

Quanto aos elementos minerais, merece destaque a elevada taxa de ferro comum ao doce de cupuaçu, que na preparação em massa é superior à variedade em calda.

Verifica-se, desse modo, que os doces de cupuaçu, em calda ou em massa, são preparações alimentares recomendáveis como fontes complementares de elementos vitamínicos e minerais.

### FLAVIO FERNANDES FARIA

ADVOGADO

Diariamente das 8 às 11 horas

Rua Paulo Frontin, 27 — Sala 1 — Nova Iguaçu

### DR. AFONSO FATORELLI

MÉDICO OCULISTA

ASSISTENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Receta de Óculos - Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO: Avenida Amarel Peixoto, 238

Sala 304 — Prédio do Banco de Minas Gerais

2ª, 4ª e 6ª-feiras, das 8.30 às 12 horas (consultas comuns)

A tarde: Consultas com hora marcada.

## INDICADOR

Profissional e Comercial

### Médicos

Dr. Pedro Regias Sobrinho — Médico operador. Partos. — Consultas diárias das 8 às 12 hs. — R. Bernardino Melo, 1839 sala 11, Edif. Cocosa.

### Advogados

Dr. Paulo Mesbade-Advogado — R. Getúlio Vargas, 35, 1º and. Fone: 282. — Nova Iguaçu.

### Dentistas

Leiz Gonçalves — Cirurgião Dentista — Diariamente das 8 às 18 horas, Travessa Paraguaçu, n. 14. Telefone, 314. — Nova Iguaçu.

RUBEM SILVA — Cirurgião-dentista. — Ed. Carlos, 2º andar, n. 220. Telefone, 42-5751 Rio de Janeiro.

### CONSTRUTORES

João Simasato — Construtor licenciado. — Encarrega-se de construções e reconstruções em geral e sob administração. — Res. 1 Rua Marechal Floriano, 2036—Casa XI — Nova Iguaçu.

Roberto Baroni Soares — Construtor licenciado no Município de Duque de Caxias. Residente em Nova Iguaçu à rua Edmundo Soares, 304.

## RÁDIO

Por Nelson Medeiros

### Solimões no «Rock»

Fêz-se domingo próximo passado a entrega dos troféus aos melhores do ano, com um auditório super-cheio. Parabéns aos seus criadores Coquinho e Gilberto Alves, e aos vencedores. E viva «Solimões no Rock».

### Atrações olímpicas

É um dos bons programas dominicais da Solimões, levado ao ar das 12 às 14 horas, com artistas adultos e juvenis. É uma produção e apresentação de Jorge Fontes. Parabéns.

### Rosa Trindade

Vem cada dia melhor. Ótimo repertório, boa interpretação e inigualável apresentação. A grota vai longe, salvê ela!

### DISCOS

Cauby Peixoto, depois de seu êxito com "Ninguém é de ninguém", está voltando às Paradas com sua criação de "Perdão para dois". — Fernando Barreto vem de lançar um «extended-play» com quatro melodias, inclusive "Ninguém chora por mim", melodia que deu título a este 7 polegadas. — Já à venda o «long-play» "Stereo samba", disco que recebeu os maiores elogios, pela sua parte técnica e artística, da direção da RCA Victor norte-americana. Esta gravação que reúne uma coletânea dos melhores sambas, foi integralmente feita no Brasil e deverá ser lançada também em diversos outros países.

## Sapataria Alzira

Calçados para homens, senhoras e crianças.

Guardas-chuva, sombrinhas e chapéus.

Exclusividade em artigos para esporte.

Av. Amarel Peixoto, 137—Nova Iguaçu

## Contágio da Difteria

A difteria transmite-se diretamente do indivíduo doente ao sã (contágio direto). Mas a propagação se faz, também, através de objetos que estiverem em contacto com o doente (contágio indi-

reto). É, pois, indispensável tomar medidas higiénicas com relação a tais objetos. Evite o contacto com objetos recentemente utilizados por doente de difteria.



**CHEVROLET**

Caminhões — Carros — Peças e Acessórios. — Oficinas para reparos em geral.



**FRIGIDAIRE**

Doméstica — Comercial — Sorveterias.



**MOPEMA S/A**  
Indústria e Comércio

AGENTES AUTORIZADOS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A.

SEDE PRÓPRIA: Trav. 13 de Março, 48/72 — Tel. 272 — Nova Iguaçu

## Oficina Mecânica Agostinho



Consertos, Reformas em geral e Acessórios. — Solda Elétrica e a Oxigênio. — Pinturas em geral. — Serviço de Torno, Prensa e Estufa.

### OLIVEIRA & JORDÃO

Av. Amarel Peixoto, 490 (esquina de Barros Júnior) — NOVA IGUAÇU

## NOTAS DE VIAGEM VIVENDA DA LUZ

F. A. M. A.

ESTAMOS realizando um velho e almejado sonho: conhecer a Europa. Mobilizando esforços, tenacidade, muita paciência, conseguimos, com quatro colegas universitários, inclusive dois futuros iguassuanos, o máximo de facilidades para esta agradável excursão de quatro meses pelo Velho Mundo.

Oficialmente instalados, sem luxos mas confortavelmente, num dos poucos camarotes do cargueiro «Lloyd Argentinas» e sem pressa de chegar, partimos do Rio, com escala marcada para Vitória, Ilhéus e Cabedelo. Deitei pôrto, iremos a São Vicente, no arquipélago do Cabo Verde, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Amsterdan, Bremen e Hamburgo, ponto final da rota. Deixaremos ali o navio, para visitar todos os demais países, sem exclusão dos socialistas.

De Vitória, que encanta a vista pelos seus maravilhosos panoramas e prende o coração pela hospitalidade do seu povo, rumamos para Ilhéus. É uma cidade importante, capital do cacau e surpreende pelo seu movimento, especialmente comercial. Processos praias, lindas e poéticas como em geral todo o litoral nordestino. A admirável e opulenta basílica, dedicada a São Sebastião, impressiona o viajante, como um atestado de riqueza da região e exaltação religiosa do seu povo. Além dessa catedral (Ilhéus é sede de bispado), existem mais três grandes templos católicos. Lembramo-nos de nossa Nova Iguaçu, tão pobre neste particular. Soubemos que alguns fatos, narrados por Jorge Amado em «Gabriela, Cravo e Canela», são verídicos, inclusive o bar do Nacib, herói do romance, que não é outro senão o Bar e Restaurante Maron, onde almoçamos. Seu proprietário, libanês forte como um touro, o personagem idealizado pelo romancista, fica furo de raiva e vira bicho se alguém, em sua presença, pronunciar o nome de Gabriela. Recitamos provocadoramente, ao garçon que nos atendia, a seguinte quadra: «Do cheiro do cravo, / da cor da canela, / chegamos de longe, / pra ver Gabriela». Seu Maron percebeu a troça e fechou a cantina. A vingança não tardou, cruel e desumana, para a nossa parca economia estudantil: cobrou-nos Cr\$ 280,00 por um bife a cavalo. Em represália, abandonamos o restaurante cantando-lhe a quadra que deixamos escrita no cardápio, em caprichado cursivo.

Coberto de extenso coqueiral, aparece-nos Cabedelo, retrato vivo da miséria, não no termo inconsistente e abrandado com que pronunciávamos e compreendemos a palavra lá no sul, mas na expressão crua e hedionda que ela aqui se nos revelou. A paisagem belíssima, verdadeiramente idílica, esconde um quadro trágico da sociedade humana. O coqueiral, ao longe, com suas copas sempre inquietas pela variação agradável e constante, oferece à vista uma delirante riqueza de cenário, em tons alegres e líricos de sugestiva poesia. A realidade, porém, choca-nos brutalmente a sensibilidade. De perto, à sombra daquelas centenas de imensas umbelhas verdes balouçantes se aglomeram choupanas de palha, de um primitivismo gritante e selvagem. Ali vejeta uma população desgraçada e faminta, andrajosa e doente, em piores condições do que os favelados do Rio. Mulheres macilentas, faces encovadas, na maioria grávidas, cobertas de andrójos, arrastam a numerosa prole, de crianças anêmicas, de olhos muito grandes e tristes, barrigudinhas, sujas e nuas. Contrangidos diante de tão doloroso drama social, tomamos o ônibus para João Pessoa, a trinta minutos, por ótima estrada. A capital paraibana agrada desde logo, pelo seu aspecto de limpeza e bom tratamento. Bonitos palacetes residenciais de linhas modernas, ruas e praças arborizadas, bem calçadas e um lindo parque primorosamente cuidado impressionam agradavelmente, contrastando com o espetáculo deprimente de uma mendicância desenfreada que ali se vê, como em todas as capitais nordestinas, atestado um pauperismo triste e desolador. Não pudemos conhecer melhor João Pessoa, pela infelicidade de ali termos chegado no sábado de Carnaval. A cidade tornou-se um vasto manicômio. Uma psicose de barulho atroz, ululante e infernal, sem hiatos de espécie alguma, tomou conta da cidade de ponta a ponta. Nunca vimos tamanha doideira coletiva. Assistimos a coisas jamais imaginadas em matéria de fazer zozada. Caminhões, automóveis, lambretas e motocicletas trafegando com assovios adaptados ao cano de descarga. Os guinchos lancinantes de uns, gemidos de outros, soturnos e super-agudíssimos dos demais, formavam um concerto diabólico de arrebentar tímpanos auditivos de aço. Como fundo musical dessa sinfonia de todas as fúrias desembestadas dos infernos, centenas de rapazes e meninos, de bicicleta, em desabalada carreira, rebocavam, rua abaixo, rua acima, uma longa corda e nela amarradas latas de todos os tamanhos, frigideiras, e até vasos noturnos furados. Sem um local de sossego, abalamos para bordo, passando a assistir, bem longe daquele pandemônio, ao navio se emparanzar com 850 toneladas de stál, complemento do carregamento que vai desovar pela Europa. São Vicente à vista, donde mandarei esta.

Bordo do «Lloyd Argentinas», 15-2-1961.

NOTA — F.A.M.A. são as iniciais de Francisco de Assis Martins Amaral, filho do Coletor nesta cidade, funcionário do Banco do Brasil e 3º anista de Direito no Rio. Juntamente com o acadêmico Vicente Guimarães, o Chico faz parte de uma embaixada de universitários que ora viaja pela Europa.

### A MOVELAR

Móveis de todos os estilos, Colchões, Rádios, Geladeiras, Bicycletas, Televisões, Máquinas de Costura e outros aparelhos domésticos.

VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO

**Maurício Kotler**

Rua Mal. Floriano Peixoto, 2215  
Tel. 413-111 (por favor) — Nova Iguaçu

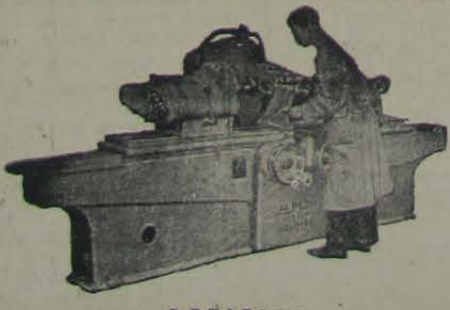
### OFICINA MECANICA

SOLDA ELÉTRICA E OXIACETILÊNICA

Serviço de torno mecânico e plana, prensa hidráulica, concertos de máquinas em geral, reformas em motores de combustão interna, montagem e assentamento de máquinas de qualquer tipo, retíficas de motores e eixo de manivela.

**Bittencourt & Alarcão Ltda.**

TRAVESSA 13 DE MARÇO, 24  
TEL. 136 — NOVA IGUAÇU



RETIFICA

### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

Escritório: Rua 13 de Maio, 85 — sala 204 — Nova Iguaçu

A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, na qualidade de plena proprietária das Fazendas MADUREIRA, MORRO AGUDO, SÃO JOSÉ e TINGUÁ, chama a atenção dos interessados nas aludidas terras, para o Protesto Judicial e Notificação que interpôs no Juízo de Direito desta Comarca, expediente do Cartório do 2º Ofício, sito à rua Getúlio Vargas, 78, no qual aprecia e examina a situação jurídica das Fazendas em apreço. Faz sentir, outrossim, a qualquer interessado, indistintamente, que nenhuma modificação, loteamento, desmembramento ou venda poderá ser feita das aludidas terras, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa, única proprietária das Fazendas mencionadas.

MINISTRO LAFAYETTE DE ANDRADA — Provedor

### VAI CONSTRUIR OU REFORMAR ?



**CASA MERCÚRIO DE FERRAGENS LTDA.**

A MAIS COMPLETA DO MUNICÍPIO!  
R. MAL. FLORIANO PEIXOTO, 2210 - tel. 47

### Laboratório de Análises Clínicas São Geraldo

DR. JOSÉ LUIZ RIBEIRO

Av. Nilo Peçanha, 54 — salas 11 e 12 — Tel. 87 (por favor) — Nova Iguaçu

Exames de Sangue, Urina, Fezes, etc. — Reação de Galli-Mainini, Friedman. — Reações sorológicas para diagnóstico da Sífilis. — Tubagens, etc. Exames anátomo-patológicos.

Colheita a domicílio. — De 7,30 horas às 18,30 horas  
Aos sábados até às 18 horas

### Waldemiro de Faria Pereira

ADVOGADO

Diariamente, até às 10,30 horas

Rua Floresta Miranda, 113 — Tel. 192 — Nova Iguaçu

### DR. SAINT-CLAIR COSTA

ESPECIALISTA EM CRIANÇAS

Consultas diárias pela manhã, com exceção de sábado. — À tarde com hora marcada.

Consultório: Rua 13 de Maio, 85 — Grupo 203 Edifício Imperial Nova Iguaçu  
Residência: Rua Tabelião Murilo Costa, 168 (Prossigimento de Paulo de Frontin) — Tel. 17

### GILTO DO NASCIMENTO

Despachante Oficial

Trata-se de Licenças de Veículos e Cartelas de Motorista  
Rua dr. Getúlio Vargas, 179  
Nova Iguaçu

### AIDYL MARTINS PEREIRA

ADVOGADO

Às terças e quintas-feiras, das 8 às 12 horas  
Av. Nilo Peçanha, 10 — Sala 204 — Nova Iguaçu

### Alfaiataria São José

DARCY, ALFAIATE

Tradicional nome da elegância masculina e feminina  
ROUPAS SOB MEDIDA  
Rua Mal. Floriano, 2137, Sobº, 8/201 Nova Iguaçu

### Água e prisão de ventre

A prisão de ventre pode ter como causa o costume de beber pouca água. Quando o indivíduo não bebe água em quantidade suficiente, o organismo retira da intestino a água contida nos alimentos. As fezes ficam, por isso,

muito reduzidas de volume, o que concorre para a "prisão de ventre". Livre-se da prisão de ventre, habituando-se a beber alguns copos de água durante o dia.

(SNES).

### PUERICULTURA

### CURATIVOS todos os dias

O umbigo do recém-nascido merece a maior atenção. Enquanto não se der a queda do cordão umbilical e a ferida daí resultante não estiver completamente cicatrizada, é indispensável que sejam observados cuidados rigorosos de higiene. Esses cuidados têm por fim evitar a contaminação do umbigo e o aparecimento de uma doença extremamente grave, que é o tétano umbilical, também comumente conhecido como "mal de sete dias".

Antes de fazer o curativo do umbigo, é preciso lavar as mãos com água e sabão e desinfetá-las com álcool. O curativo deve ser feito da seguinte maneira: primeiro coloca-se o remédio indicado pelo médico (mercúrio-cromo, álcool, sulfá em pó); depois pega-se um quadrado de gaze esterilizada, furada no meio, e introduz-se o cordão por esse orifício de modo que a gaze fique sobre a pele da criança; dobra-se em seguida o cordão para cima e para a esquerda, deitado sobre a gaze; coloca-se um segundo pedaço de gaze sobre o cordão; finalmente amarra-se o cinto, que deverá ficar justo, mas não apertado. Depois da queda do cordão basta colocar o remédio indicado pelo médico e cobrir com gaze esterilizada. Importante: os curativos devem ser mudados todos os dias.

(“Saúde”)





